

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal

Ano I - Nº 74 - Brasília, quarta-feira, 13 de setembro de 1995



Freitas Neto obteve garantia de apoio a regiões carentes

Lei de Telecomunicações virá em outubro, revela Motta

O ministro das Comunicações, Sérgio Motta, anunciou ontem, em debate na Comissão de Serviços de Infra-Estrutura do Senado, que o governo enviará ao Congresso até o final de outubro o projeto de Lei Geral de Telecomunicações, que dá início ao programa de privatizações e participação do empresário do setor.

Em resposta aos senadores, Sérgio Motta enfatizou a pre-

ocupação com a "cautela" na execução do programa de privatizações e concessões, de modo a preservar nas mãos do governo a capacidade de normatizar e fiscalizar.

Convocado por iniciativa de Freitas Neto (PFL-PI), preocupado com a preservação dos interesses das regiões mais carentes, Motta assegurou que pretende garantir investimentos nessas regiões.

Televisão com conselho de ética

A instituição de um conselho de ética para evitar abusos na televisão foi sugerida ontem, na Comissão Especial do Senado sobre a Programação de Rádio e TV, pelo diretor da Rede Manchete, Fernando Barbosa Lima. Os senadores Pedro Simon (PMDB-RS), relator da comissão, e Edison Lobão (PFL-MA) defenderam o retorno à televisão de programas educativos que enriqueciam o seu conteúdo no passado.

Página 2

NESTA EDIÇÃO

Começa em plenário debate sobre petróleo

Página 3

Crise nos municípios

Romero Jucá (PFL-RR) e Júnia Marise (PDT-MG) debateram em plenário a crise enfrentada pelos municípios. Ramez Tebet (PMDB-MS) pediu solução para o endividamento dos Estados. Pág. 4

Congresso vota mudança na Comissão de Orçamento

Renan Calheiros assume presidência dizendo confiar no resgate da credibilidade

As modificações realizadas no processo de escolha dos integrantes da Comissão Mista de Orçamento representam garantia de que não se repetirão fatos do passado, que afetaram o prestígio da instituição. A análise foi feita ontem pelo presidente do Senado, José Sarney.

A instalação da Comissão contou também com a presença do presidente da Câmara, deputado Luís Eduardo Magalhães. Foram eleitos e empossados os novos integrantes da direção: presidente, senador Renan Calheiros (PMDB-AL); primeiro-vice, deputada Ieda Crusius (PSDB-RS); segundo-vice, senador Lucídio Portella (PPR-PI); terceiro-vice, deputado Paulo

Bernardo (PT-PR). O deputado Iberê Ferreira (PFL-RN) foi designado relator.

O presidente do Senado anunciou para hoje a apreciação, pelo Congresso Nacional, do Projeto de Resolução nº 4, que estabelece outras medidas visando melhorar o desempenho da comissão: a redução do quórum para deliberação e a limitação do número máximo de emendas oferecidas por cada parlamentar.

Já como presidente da comissão, Calheiros afirmou ter consciência das dificuldades, mas disse apostar que, "com as novas regras de funcionamento e a confiança das lideranças partidárias, a comissão cumprirá seu papel no resgate da credibilidade do Legislativo".

Ximenes: BB economiza R\$ 600 milhões com cortes

A decisão de implantar o Programa de Demissões Voluntárias do Banco do Brasil foi difícil, porém necessária, afirmou o presidente da instituição, Paulo César Ximenes, em depoimento na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

Ximenes disse que esse processo foi respaldado por uma tendência de ajustes administrativos que se verifica no mundo inteiro. Ele explicou que o Programa de Demissões alcançou 13.400 funcionários,

com um custo de R\$ 425 milhões, mas representará, anualmente, economia de R\$ 600 milhões.



Lúcio Alcântara

Lúcio Alcântara (PSDB-CE), autor do requerimento de convocação de Ximenes, manifestou preocupação com pontos do depoimento. Para ele, não ficou claro, por exemplo, qual será o papel do BB no futuro, e não fará sentido o controle da União sobre um banco que preste os mesmos serviços dos concorrentes comerciais.

Rocha denuncia violência policial

"Arrancaram meu filho de dentro do ônibus e o cercaram como se fosse um bandido. Se eu não estivesse lá provavelmente poderiam até matá-lo." O protesto foi feito ontem no plenário pelo senador



João Rocha

reportando-se ao recente incidente ocorrido no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, quando seu filho foi confundido com um seqüestrador, recebeu voz de prisão e foi solto somente após muita discussão, ao ser reconhecido o engano.

Hollanda defende apoio ao turismo

Nada justifica que o Brasil receba menos turistas que a pequena ilha de Martinica, no Caribe. Por isso, o governo deve dar prioridade ao turismo e financiar a infra-estrutura hoteleira do país, sugeriu ontem o senador Joel de Hollanda (PFL-PE), ao pedir a criação de linhas aéreas regulares ligando o Nordeste aos sete países de onde sai a maioria dos turistas do mundo - Alemanha, Holanda, França, Reino Unido, Espanha, Itália e Japão.

Conselho de ética para TV

Sugestão é feita na Comissão Especial de senadores que estuda os rumos da televisão e sua influência sobre a sociedade brasileira

A criação de um Conselho de Ética para evitar abusos foi sugerida ontem pelo diretor da Rede Manchete, Fernando Barbosa Lima, à Comissão Especial do Senado sobre a Programação de Rádio e TV.

Barbosa Lima disse também que as emissoras deveriam ser obrigadas a destinar 30% de sua programação às produções educativas e regionais. Segundo ele, é preciso ter a televisão de divertimento, mas também é preciso que ela ensine algo

ao povo.

O senador Pedro Simon (PMDB-RS), relator da comissão, disse que a comissão pretende realizar um debate de preparação para o próximo século e lembrou que, quando a televisão iniciou no Brasil, era falha na estética mas tinha um grande conteúdo.

Colocando a TV brasileira como uma das melhores do mundo, o senador Edilson Lobão (PFL-MA) concordou com a necessidade de a televi-

são brasileira assumir sua função educativa.

Criador de programas como *Jornal de Vanguarda*, *Sem Censura*, *Canal Livre e Cara a Cara*, Fernando Barbosa Lima disse que mais de 100 milhões de brasileiros estão vendo televisão hoje e uma criança assiste, em média, entre seis a oito horas de TV por dia, o que significa mais tempo dedicado à televisão do que à escola, aos pais ou amigos.

Simon: Senado vai barrar retrocesso na lei eleitoral

Se a Câmara dos Deputados aprovar a nova lei eleitoral como foi apresentada, "o Senado com certeza irá derrubar os artigos que levam ao retrocesso eleitoral", previu ontem o senador Pedro Simon (PMDB-RS). Ele criticou especialmente a possibilidade da volta de "showmícios" nos programas do horário eleitoral gratuito.



Pedro Simon

- A volta do uso de atores e de artistas nos programas de candidatos é um escândalo que a Câmara dos Deputados não deverá aprovar - afirmou.

O retorno do sigilo para as listas de pessoas e empresas que fazem doações a campanhas eleitorais significará "a volta da época de PC Farias, a época da corrupção", opinou Pedro Simon.

Homenagem a político piauiense

O senador Freitas Neto (PFL-PI) comunicou ontem o falecimento do político piauiense João Clímaco D'Almeida, o Joqueira, ocorrido sábado passado em Teresina.

O senador exaltou em seu discurso o tempo de militância política de Joqueira, que faleceu aos 85 anos de idade, lembrando que ele exercera mandatos de vereador, deputado estadual, vice-governador por duas vezes, governador e deputado federal por duas legislaturas.

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

9h - Despachos Internos

14h30 - Preside Sessão Ordinária do Senado

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Ordinária do Senado

Pauta: Segunda sessão ordinária de discussão em primeiro turno da PEC nº 39/95, que flexibiliza o monopólio estatal do petróleo.

COMISSÕES

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

Pauta: Diversas matérias, destacando-se as "PECs nºs 3/95, sobre imunidade parlamentar; e 5/95, que condiciona o recasso parlamentar à aprovação do Orçamento. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Reunião secreta destinada a debate com os secretários de Planejamento dos estados e do DF sobre perspectivas de investimentos em face do atual quadro de endividamento. Local: Sala 19 - Ala Senador Ale-

xandre Costa.

15h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.109/95, que "altera a legislação referente ao Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - FMM, e dá outras providências".

Pauta: Instalação, eleição do presidente e vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

17h - Comissão de Assuntos Sociais

Pauta: Diversas matérias, destacando-se "Requerimentos do senador Freitas Neto para que a comissão solicite informações à secretária executiva do Programa Comunidade Solidária, Anna Maria Peliano, sobre a relação e os critérios de priorização dos municípios, bem como dos valores das verbas a eles destinadas; e da senadora Benedita da Silva e senador Ronaldo Cunha Lima de realização de uma audiência pública no dia 21.09.95 para instrução do PLS nº 129/95, que regulamenta o procedimento de titulação de propriedade imobiliária aos remanescentes da comunidade dos quilombos. Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.

Relator defende Petrobrás no início da discussão do monopólio

Para Ronaldo Cunha Lima, exploração do petróleo reveste-se de caráter estratégico para qualquer país. Jäder Barbalho apóia

Na primeira de uma série de cinco sessões destinadas à discussão, em primeiro turno, da proposta de emenda constitucional que flexibiliza o monopólio estatal do petróleo, o relator da matéria, senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), defendeu a manutenção da Petrobrás nas mãos do Estado e todos os direitos da empresa em relação às jazidas já descobertas.

Como parte de sua argumentação, Ronaldo destacou o ca-



Ronaldo Cunha Lima
relator estratégico da exploração do petróleo para qualquer país, lembrando que somente a

Petrobrás investiu 80 bilhões de dólares no setor, mais do que 6.311 empresas estrangeiras investiram no Brasil, em todos os ramos da economia.

Ronaldo Cunha Lima disse que ouviu especialistas e concluiu que os EUA estão com suas reservas decrescentes "e se esforçam para conquistar mais reservas".

O líder do PMDB, Jäder Barbalho (PA), apoiou o relatório de Ronaldo, que considerava uma "bússola".

CCJ ouve depoimentos sobre chacina

Atendendo a requerimento do senador Ney Suassuna (PMDB-PB), a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania ouviu ontem o presidente do Instituto de Colonização e Reforma Agrária, Brasília de Araújo Neto, e o representante do Departamento de Polícia Federal, José Moacir Favetti. Os dois vieram expor em que condições ocorreu o violento confronto entre posseiros e policiais militares, na Fazenda Santa Elina, no município de Corumbiara, no Estado de Rondônia, no último dia 9 de agosto, que resultou na morte de 11 posseiros e dois policiais.

O presidente do Inera falou dos entraves sofridos pelo instituto que dirige na tentativa de assentar, ainda em 95, 40 mil famílias, como diz ser a meta do governo. O delegado da Polícia Federal, por sua vez, mostrou a incapacidade da polícia de não só evitar como atuar em episódios como os de Rondônia, até porque, segundo ele, a apuração dos fatos cabe à polícia estadual. Ele lamentou estar a PF atualmente desaparelhada e sem pessoal suficiente para coibir tais fatos. O senador Romeu Tuma (SP) concordou com o visitante e deu seu depoimento pessoal sobre o tempo em que dirigiu a instituição, dizendo que a questão já o atormentava desde aquela época e até hoje permanece sem solução.

Já o senador Ernandes Amorim (RO) disse, em sua intervenção, que o problema em seu estado assume proporções preocupantes e ele chegou a afirmar que Rondônia, hoje, é um barril de pólvora prestes a explodir. Ele e o senador José Bianco (PFL-RO) estiveram no local da chacina e confirmaram a existência de sinais da violência ali cometida. Por isso, pedem urgência e maior atenção do governo na solução do problema fundiário.

Planejamento integrado para São Francisco

Planejamento coordenado e integrado entre os estados que compõem a bacia do rio São Francisco. Essa foi a solução apontada pelos expositores que compareceram ontem à Comissão Especial Temporária que discute as estratégias para o desenvolvimento e combate aos problemas que ameaçam a própria existência do "Rio da Integração Nacional".

Fizeram exposição o presidente da Fundação estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais, Maurício Andres Ribeiro, o diretor do Centro de Recursos Ambientais da Bahia, Durval Freire Olivieri, a diretora de serviços da Administração Estadual do Meio Ambiente de Sergipe, Lucilene Diyomi Takahashi, e o responsável pela Unidade de Conservação do Ibama, João Câmara.

Os expositores concordam com a necessidade de se realizar um trabalho integrado de recuperação de áreas estratégicas, como os Parques e Áreas de Proteção Ambiental que existem às margens do São Francisco.

Casildo: prioridade invertida

As propostas de criação de um novo fundo de emergência e de outro imposto provisório sobre movimentação financeira representam, na opinião do senador Casildo Maldaner (PMDB-SC), uma inversão de prioridades. A seu ver, fica a impressão de que as reformas administrativa e tributária são menos importantes, quando elas são o âmago dos problemas

que atingem a União, estados e municípios.

- Não se pode votar emergências primeiro e depois a substância, que é essencial - disse ele.

Casildo também reclamou a criação de instrumentos que permitam aos senadores o acompanhamento e análise antecipada das matérias em tramitação na Câmara.

Patente para seres vivos preocupa a Igreja

O patenteamento da vida e de produtos que têm implicação direta na vida humana é a preocupação maior da Igreja Católica, afirmou na noite de ontem o secretário-geral da CNBB, dom Raymundo Damasceno Assis, durante reunião extraordinária da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), que ouviu também a posição da Confederação Nacional da Agricultura



Fernando Bezerra

ra (CNA) sobre o projeto de patentes.

O senador Fernando Bezerra (PMDB-RN), relator da matéria, explicou que em seu parecer - que deverá ser votado amanhã pela comissão - se ateva aos acordos firmados pelo Brasil que concordam com a posição da Igreja. Já o representante da CNA apóia o patenteamento somente de microorganismos realmente modificados.

Sessão especial em homenagem a Juscelino

O Senado homenageou ontem, em sessão especial, a memória do ex-presidente Juscelino Kubitschek, que estaria completando 93 anos nesta data. Coube ao senador José Roberto Arruda (DF), autor do requerimento da sessão, iniciar a homenagem, enumerando o que considerou os três principais exemplos deixados por JK: a preocupação com o desenvolvimento do país, o respeito às liberdades democráticas e o otimismo.

Em seguida, a senadora Júnia Marise (PDT-MG) lembrou que no governo JK a criação do artista brasileiro foi mais fértil, o trabalho foi mais respeitado e a assistência à saúde mais eficaz.

O senador Mauro Miranda (PMDB-GO) disse que a obra do construtor de Brasília deu sentido novo às expectativas pessoais de progresso de cada cidadão.

Falando em seguida, o senador Valmir Campelo (PTB-DF) observou que Juscelino foi um democrata que governou o Brasil em clima de tolerância e liberdade.

JK, presidiu pelo senador José Sarney - que se associou às homenagens - foi assistida pela viúva do ex-presidente, Sarah Kubitschek, suas filhas, pelos governadores do DF, Cristovam Buarque, e de Minas (em exercício), Walfrido dos Mares Guia, e por ministros de Estado.

Júnia diz que 100 prefeituras vão fechar hoje

Causa é a queda na arrecadação do ICMS e dos fundos, provocada pela recessão econômica

Cerca de 100 prefeituras de municípios do norte e nordeste

de Minas Gerais devem fechar suas portas hoje se o governo estadual não se comprometer em aumentar os repasses de ICMS, alertou ontem a senadora Júnia Marise (PDT-MG), que se baseou em notícia publicada no jornal *Hoje*



Júnia Marise

Em Dia, de Belo Horizonte. A causa está nos baixos repasses de ICMS e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), cuja

arrecadação foi afetada pela recessão econômica.

Júnia Marise defendeu também a realização de um referendo nacional após a aprovação das emendas constitucionais que modificam o capítulo referente à ordem econômica. Ela entende que a discussão e os aperfeiçoamentos propostos pelos parlamentares foram prejudicados pelo argumento governista de que o debate atrasaria a tramitação das emendas.

Jucá sugere revisão na inadimplência

Uma instrução normativa da Secretaria do Tesouro Nacional está sendo interpretada rigidamente por muitos ministros, o que impede a mais de 500 municípios receberem os recursos a que teriam direito.

A denúncia foi feita pelo senador Romero Jucá (PFL-RR), ao pedir a revisão da instrução. Jucá afirmou que os municípios dados como inadimplentes pela STN já comprovaram que, devido à inflação, não puderam completar os pro-

jetos previstos nos convênios firmados com o governo federal. Ele explicou que a inflação obrigou essas unidades a executarem apenas parte dos projetos contratados.

- Agora, com essa nova medida, os municípios estão impedidos de participar de projetos na área de saúde, educação e de distribuição de merenda escolar, o que agrava ainda mais as dificuldades por que todos estão passando - afirmou Jucá.

Tebet quer solução para endividamento

As dificuldades que os estados estão encontrando para pagar suas dívidas com a União levaram ontem o senador Ramez Tebet (PMDB-MS) a pedir a votação em regime de urgência dos projetos de resolução dos senado-

res Pedro Simon (PMDB-RS), Humberto Lucena (PMDB-PB) e Esperidião Amin (PPR-SC), que reduzem o limite de comprometimento da receita líquida dos estados de onze para nove por cento.

Suplicy recebe informações sobre caso Banespa

Informações sobre a situação de propriedade dos aeroportos de São Paulo - que viraram objeto de barganha do governo paulista para liquidar parte da dívida do Banespa com a União - foram apresentadas ontem no plenário pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP).

A pedido de Suplicy - que deseja ver o Senado acompanhando o caso Banespa -, a assessoria do governador Mário Covas informou que as áreas de Congonhas e Viracopos estão tituladas para o governo do estado.

Também discutiram a questão os senadores Lúdio Coelho (PSDB-MS), Pedro Piva (PSDB-SP) e Ney Suassuna (PMDB-PB). O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) perguntou: "O que é que o Banco Central vai fazer com os aeroportos? O Gustavo Loyola vai ficar cobrando de aviões que estão taxiando?"

Dutra exige punição na morte de aposentados

O senador José Eduardo Dutra (PT-SE) pediu ontem punição para os responsáveis pela tragédia ocorrida em Sergipe que resultou na morte de duas dezenas de aposentados. O veículo em que viajavam, e que também transportava combustível, segundo o senador, chocou-se com outra viatura e explodiu. O desastre ocorreu próximo à localidade sergipana de Porto Redondo, de onde os aposentados retornavam após terem recebido suas pensões.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho

2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares

2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias

4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal

Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita

Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de

Journalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo

Andrade ■ Editores - Djálba Lima e Edson de Almeida

Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia

Kalume ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Voto no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.